



JANEIRO 2022 - N. 10

BOLEIM

PONTIFICIUM OPUS A SANCTA INFANTIA
SECRETARIATUS INTERNATIONALIS



RESPLENDE A LUZ DE JESUS MENINO
SOBRE AS NOSSAS CRIANÇAS
EM LAOS E CAMBOJA

A VOZ DAS CRIANÇAS

**PEQUENOS MISSIONÁRIOS
EM...CORÉIA**



**CIRCULAR DE INFORMAÇÃO
MISSIONÁRIA
N.10 - JANEIRO 2022**

Editor: Pontifícia Obra Santa Infância
Via di Propaganda 1/c
00186 ROMA
vati176@poim.va

Director: Irmã Roberta Tremarelli, AMSS
Secretariado Internacional
Giorgio Bertucci
Enrique H. Davelouis E.
Erika Granzotto Basso
Irmã Maddalena Hoang Ngoc Khanh Thi, A.C.M
Kathleen Mazio
Augustine G. Palayil
Matteo M. Piacentini

Redação: Secretariado Internacional
Capa, projecto gráfico e paginação:
Erika Granzotto Basso

Colaboraram nesta edição:
Enrique H. Davelouis E.
Erika Granzotto Basso

Fotografias: Registro fotográfico Pontifícia
Obra Santa Infância, Direção Nacional Coréia,
Direção Nacional Polónia, Direção Nacional Laos
e Camboja, Diocese de Pala, Diocese de 'Ndali

Foto de capa:
Administração Apostólica Sul de Albânia

NESTA EDIÇÃO

3 ÉDITORIAL

Irmã Roberta Tremarelli

6 RESPLENDE A LUZ DE JESUS MENINO SOBRE AS NOSSAS CRIANÇAS EM LAOS E CAMBOJA

P. Paul Chatsirey Reoung

10 A VOZ DAS CRIANÇAS A PARTIR DAS DIREÇÕES NACIONAIS POLÓNIA

**A PARTIR DAS DIOCESES
CHADE - DIOCESE DE PALA
BENIM - DIOCESE DE 'NDALI**

20 PEQUENOS MISSIONÁRIOS EM...CORÉIA



Caros leitores,
 Estamos agora em 2022, um ano de graça para as Obras Missionárias Pontifícias, porque é um ano cheio de celebrações:

200 anos desde o nascimento da primeira Obra, a Propagação da Fé, fundada por Pauline Jaricot, que será beatificada no próximo dia 22 de Maio em Lyon;

100 anos do título de 'Pontifícia' para as três primeiras Obras: a Obra Pontifícia de Propagação da Fé, a Obra Pontifícia da Santa Infância, e a Obra Pontifícia de São Pedro Apóstolo para a formação do clero indígena em territórios de missão;

150 anos desde o nascimento do Beato Paolo Manna, fundador da União Missionária.

Damos graças ao Senhor por tudo o que as Pontifícias Obras Missionárias têm conseguido realizar a favor da evangelização e das missões ao longo dos anos, com a colaboração de muitos cristãos e em particular com o contributo de tantas crianças e jovens que, em todas as partes do mundo, se têm deixado atrair pelo exemplo de Jesus que se fez irmão de todos. Com a Encarnação, o Filho de Deus tornou-se pequeno, uma criança, próxima de todos e em particular dos mais pequeninos.

Celebrámos há pouco a Festa da Epifania e, neste período, em muitos países, o Dia da Infância Missionária foi celebrado e está a ser celebrado: um momento importante que dá à Obra a possibilidade de respirar nova vida. É um tempo de celebração e partilha, mas todos os dias do ano somos chamados a ser missionários em oração, sacrifício, testemunho e oferta.

Na página seguinte encontrareis a carta de Pio XII datada de 4 de Dezembro de 1950, no latim original, (a tradução está disponível no site www.ppoomm.va na secção de Documentação da Obra), na qual respondendo ao pedido do

Cardeal Pietro Fumasoni-Biondi, então Prefeito da Congregação da Propaganda Fide, para o estabelecimento de um Dia da Santa Infância, o Papa concordou com esta proposta a fim de promover a Obra e como uma oportunidade para que todos os fiéis a apoiem através de orações e das ofertas.

O Papa não indicou uma data fixa para o Dia, mas convidou à sua celebração, pedindo a todos os bispos que comunicassem o seu desejo e a sua vontade, para que este plano pudesse ser posto, com o favor de Deus, em ação (*cf. carta*).

Desde 1950, foram feitos muitos progressos, muitas Jornadas da Infância Missionária foram organizadas e realizadas a nível nacional, diocesano e paroquial em muitos países dos cinco continentes ao longo de todo o ano.

Também acredito que a diferença de datas nos dá a oportunidade de experimentar melhor a universalidade, diversidade e pertença na sua beleza e singularidade.

E este é também um dos objetivos do Boletim, partilhar a realidade da Igreja universal, com o coração, os olhos e as experiências das crianças, tornar Jesus e o Evangelho conhecidos e também promover o carisma e a espiritualidade da Obra da Santa Infância e das Pontifícias Obras Missionárias.

*Gratos pelo passado,
 empenhados
 no presente,
 construtores de
 um futuro de
 esperança!*



IRMÃ ROBERTA TREMARELLI
Secretario General Pontifícia Obra Infância Missionária

*Dilecto Filio Nostro
Petro S.R.E. Presb. Card. Fumasoni-Biondi
Sacri Consilii catholicae propagandae Fidei
Praefecto*

Dius DD. XII

*Dilecte Fili Noster,
salutem et Apostolicam Benedictionem.*

Praeses Consilii Pontificio Operi a Sancta Infantia praepositi, officiosis haud ita pridem datis litteris, Nos demisse instanterque rogavit ut, quemadmodum sacris Missionibus provehendis dies quotannis assignatus est, sic dies pariter singulis annis destinaretur ad idem Pontificium Opus, cui ipse digne praesat, ad motis ad Deum precibus ac collata stipe promovendum. Nobis placuit admodum susceptum ejusmodi propositum; atque adeo opportunum ducimus hisce obsecundare votis atque huic postulationi benignissime concedere. Futurum enim confidimus ut, hac re ubique in usum pro viribus deducta, et Pontificium Opus a Sancta Infantia latius cotidie cognoscatur in debitaque habeatur aestimatione, et publice indictis supplicationibus corrogatisque largitionibus haud parum accipiat incrementi. Id quidem summopere Nobis cordi est, cum probe noscimus in regionibus illis; in quas Evangelii praerones christianum



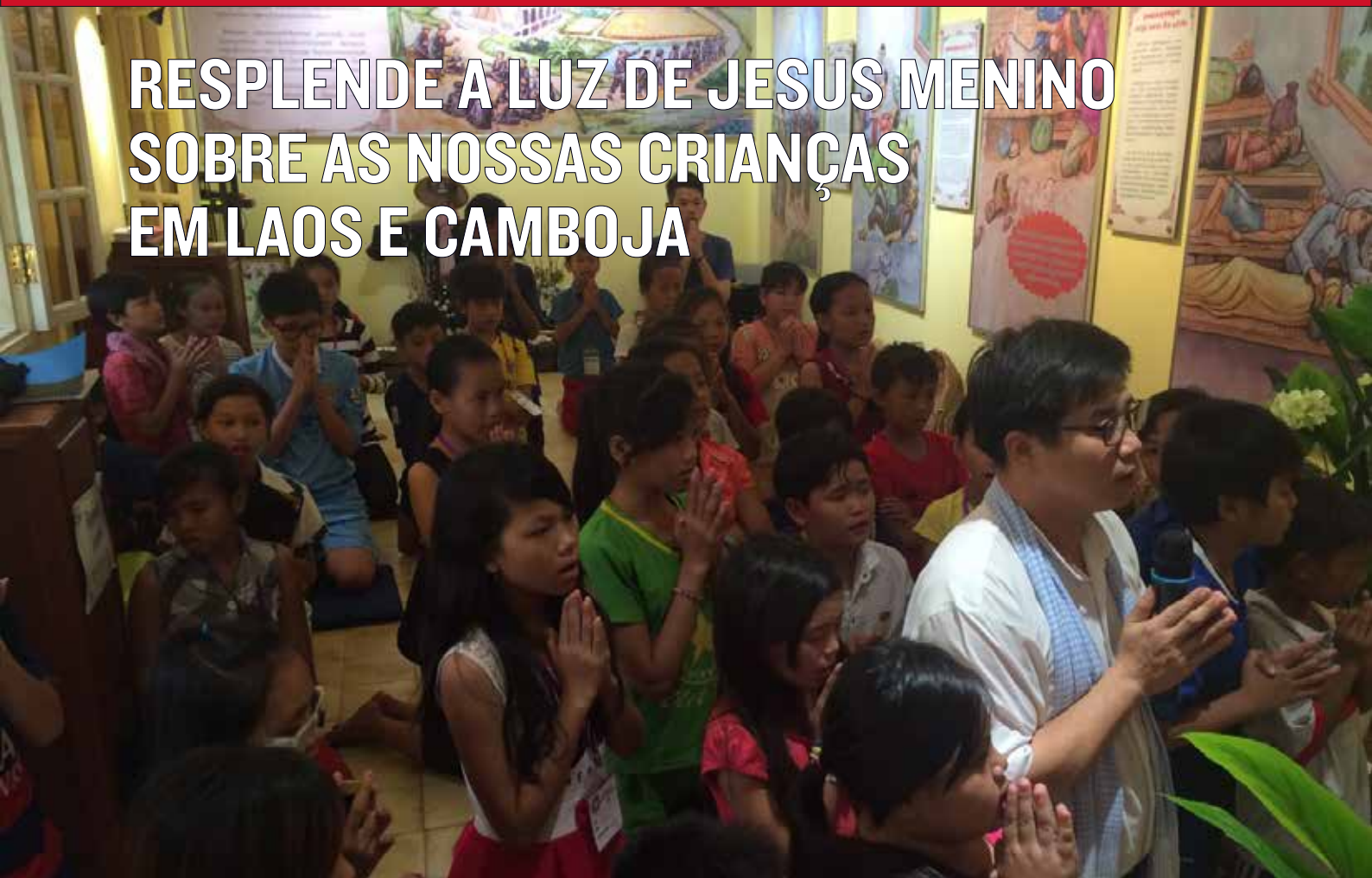
nomen christianumque cultum inferunt, ingentem haberi infantium puerorumque multitudinem, cuius occurrere necessitatibus tam necessarium est, quam quod maxime. Parvulos derelictos caritate summa accipere, eos catholicorum more educare atque eruitre, lustrali aqua rite ablueri atque expiare, litteris exercendisque artibus erudire, evangelica virtute conformare, eisdemque civis reddere christiano civilique nomine dignos: haec omnia pro facultate exsequenda Pontificium hoc Opus laudabili consilio laudabilique nisu suscepit. Quamobrem, si haec pariter omnia christifideles omnes precando et largiendaque adjuverint, rem profecto fecerint, quam Nos summo opere commendamus, et quae eis, ut confidimus, uberissima a Deo conciliabit caelestia munera. Favere igitur, Dilecte Fili Noster, haec vota et Nostra Nostramque voluntatem cum locorum Ordinariis aptiore, quo putaveris, modo communicare; ita quidem ut opportuna praestituantur normae, quibus haec eadem vota ac proposita ad rem feliciter deducantur.

Interea vero supernarum gratiarum auspiciem Nostraeque benevolentiae testem, cum tibi, Dilecte Fili Noster, tum iis, qui Pontificio huic Operi suam solertem navant operam, iisque singulis universis, qui ad hanc causam promovendam eo praesertim die, qui statuetur, conferent, Apostolicam Benedictionem amantissime impertimus.

Datum Romae, apud Sanctum Petrum, die IV mensis Decembris, anno MDCCCCL, Pontificatus Nostri duodecimo.

Pius PP. XII

RESPLENDE A LUZ DE JESUS MENINO SOBRE AS NOSSAS CRIANÇAS EM LAOS E CAMBOJA



O ESPIRITO MISSIONÁRIO DO EVANGELHO

Todos os fiéis católicos do mundo têm a mesma natureza, que é a natureza missionária. Mas, como podemos ter este espírito se não temos a experiência do amor de Deus através o nosso Senhor Jesus Cristo. Porque a experiência deste amor, nos encoraja a ir e anunciar a boa nova como no seu último mandato: “ide por todo o mundo e anunciai a boa nova a todas as criaturas” (Mc16, 15).

Este mandamento nos foi transmitido de geração em geração. Os jovens receberam esta mensagem a partir fiéis adultos cultivando-o no próprio coração. Os bons testemunhos do espírito missionário crescem no cuidado da igreja local ou da comunidade local ou dos programas da Diocese, etc.

A nossa jovem Igreja de Laos e Camboja, foi instituída por missionários no século XVI, mas por causa de vários factores, em particular a guerra civil, o governo do estado e a cultura budista, à qual pertence a

maior parte das pessoas, fazem crescer e tombar a nossa fé nesta região. Os católicos adultos, hoje, são o resultado da sementeira de todos os missionários de 30-40 anos atrás. O cambojano adulto católico de hoje, cresceu durante a guerra e nos campos de refugiados no confim com a Tailândia. Esta cena é a mesma da noite na qual Jesus nasceu em Belém, nenhum quarto, nenhum lugar e a manjedoura é o lugar onde nosso Senhor se fez carne (Lucas 2, 7). As crianças daquele período cresceram numa situação similar à de Belém. Não existem igrejas, escolas católicas ou ambientes de fé católica. Mas,



P. PAUL CHATSIREY ROENG
*Diretor Nacional POM
Laos e Camboja*



há alguém como para Maria e José, essas pessoas eram os missionários de muitas congregações, os catequistas e muitas ONGs católicas que os sustentam e que cuidavam da sua fé.

Quando vemos os jovens e os nossos filhos de hoje, sentimo-nos como o arrozal do campo no qual não há bastantes operários, não só para a colheita (Mt9, 37), mas nem sequer existem para plantar e semear.

Estão pouquíssimos missionários em Laos e nenhuma escola católica. Mas, procuram intervir no campo formativo e naquele educativo através da colaboração com o governo com vários projetos. Vejamos o esforço dos trabalhadores de Deus em Camboja, e 95% deles são missionários provenientes de vários países do mundo. A evangelização em Camboja é vital e podemos ver alguns bons resultados do trabalho missionário feito nos últimos dez anos com as crianças.

A IGREJA COMO ESTRELA CONDUZ OS SÁBIOS A JESUS (MT 2, 10-11)

Como “a Estrela” é necessária para a viagem daqueles sábios, é necessária também para a população local que vive ao redor da área do rio Mekong. Sabem qual é o mês dos peixes observando a estrela e viajam pela noite na direção justa observando a estrela como nos tempos antigos.

Laos e Camboja usam o mesmo rio Mekong, as crianças em uma área remota são ensinadas a como usar a estrela na sua vida para capturar o peixe ou viajar. Contudo, nos últimos dez anos o desenvolvimento chegou à nossa região através de investimentos

dos grandes países que nos circundam, China, Coreia, Japão e também dos nossos vizinhos Tailândia e Vietnam. Guiam os nossos jovens com os novos meios do mundo digital. Estão dirigidos pelo novo valor da tecnologia e isto parece que ver a estrela seja de novo inútil. Conduzem os nossos filhos no novo mundo de argumentos interessantes e coisas excitantes da Internet.

São a nova estrela para os nossos filhos?

Sim, se os leva a encontrar Jesus e

Não, se os leva só ao valor secular deste mundo.

Temos muitos desafios quando os nossos países se abram a receber todas as novas ocasiões para os países em vias de desenvolvimento. As crianças, sobretudo nas cidades, sabem com ver Youtube ou Facebook no celular. Quem será aquela estrela para conduzi-los ao encontro de Jesus que os espera na manjedoura silenciosa...

Este é o desafio do trabalho missionário para o futuro da Igreja local. Temos pouquíssimas escolas católicas em Camboja e não podemos administrar nenhuma escola privada em Laos sem a autorização das autoridades. Mas, as igrejas locais não renunciam jamais à sua missão de ser a estrela que leva as crianças perto de Jesus. Existem quase cinquenta jardins de infância administrados pela igreja em Camboja e o mesmo também em Laos. Estamos gratos à Pontifícia Obra da Infância Missionária que sustem de várias maneiras as crianças. Podemos dizer que a igreja universal é a força da igreja local para ser aquela “estrela” que brilha sobre aquelas crianças e os faz encontrar a Jesus nos jardins de infância da igreja e muitos programas educativos.

E assim são a estrela também no campo das crianças ou no programa da catequese dominical em várias zonas que não tínhamos organizado nunca antes da pandemia de Covid. Reunimos as crianças não católicas para tocá-las com o amor de Deus através dos programas da igreja local.

Agora, a estrela da igreja brilhará de novo depois que o governo acabar o confinamento e permita às crianças de andar à escola e à igreja. E cada paróquia, por encorajamento do Bispo local, poderá conduzi-los de novo até ao Menino Jesus.

OS SÁBIOS VIERAM A HOMENAGEAR O MENINO (MT 2, 2)

Quem são os sábios? São um pequeno grupo de homens que não são judeus e encontram o rei recém-nascido. Queremos homenageá-lo. Levam-lhe tesouros como dons ao Menino Jesus. Quando penso aos sábios, esta palavra de Deus faz-me pensar a todas aquelas pessoas de boa vontade que não são católicos, mas estão felizes de compartilhar conosco a alegria pelo nascimento de Jesus. O nascimento de Jesus faz-nos conhecer melhor a partilha recíproca. Quando vejo os formulários de subsídios da Obra da Santa Infância, apresentam sempre o contributo por parte da igreja local. Este é um ponto muito significativo que é o desenvolvimento do espírito dos sábios na Bíblia.

Estamos muito agradecidos pela partilha das crianças de outros países. Têm muito espírito missionário para pensar nas crianças do mundo. A Obra da Santa Infância é uma organização muito importante para administrar aqueles contributos a favor das necessidades das crianças de todo o mundo. Se consideramos porquê o formulário da solicitação de subsidio tem sempre a pergunta sobre o contributo da igreja local ao Fundo universal de solidariedade desta Obra. Isto não é para mostrar a riqueza pelo número de ofertas ou pelo grande número da partilha de dinheiro, mas é o lugar para partilhar o nosso espírito missionário e é o sinal da participação das crianças na evangelização com o seu contributo. Os sábios não partilharam o valor dos seus dons, mas partilharam um coração humilde com a sua homenagem. A sua longa viagem teve sucesso



não porque puderam conservar em segurança aqueles bens preciosos, mas porque os seus olhos encontraram o rei recém-nascido, o salvador do nosso mundo, como sabiam dos antigos escritos sobre ele. Estamos convidados a ter sempre a alegria de contribuir com o espírito dos sábios.

OS ANJOS APARECERAM AOS PASTORES E LHE ANUNCIARAM A BOA NOTÍCIA (LC 2, 9-10)

Um dos propósitos da Santa Infância é encorajar as crianças a compartilhar o amor de Deus com seus amigos através da oração, sacrifícios e ofertas. Podemos refletir sobre este acontecimento na nossa situação.

Aqueles pastores são o sinal da inocência das crianças do mundo inteiro. Muitas crianças não sabem nada sobre a história de Jesus e da sua boa notícia. Eles precisam de anjos para ajudá-los. Os pastores daquele tempo são o sinal dos filhos do nosso tempo. Vivem com o seu estilo de vida nas suas aldeias e famílias. Mesmo sendo católicos, o que compara o pastor que é judeu como Jesus, parece que não conhecem bem a Cristo. Precisam do anjo que traga a boa notícia. Anunciando-lhes o sinal de Cristo que nasceu ali próximo, que os ama e está pronto para crescer com eles.

Em Laos e em Camboja temos um pequeno número de crianças católicas, mas temos muitas crianças não católicas ao nosso redor. Parece que os pastores estejam à espera da voz de um anjo para dar-lhes uma boa notícia.

Na verdade, não temos anjos suficientes para fazer o anúncio... Missionários estrangeiros não



são permitidos no Laos. A igreja local tenta ficar de pé sozinha. Graças também às Pontifícias Obras Missionárias, que as apoiam de várias maneiras com o programa para os catequistas, a formação dos jovens e dos seminaristas no seminário. Em Camboja, também, teve alguns conflitos em algumas áreas durante as primeiras eleições gerais em 1993, a Igreja cumpriu imediatamente sua missão a partir do campo de refugiados na fronteira com a Tailândia. Começam de novo sem nenhum ministro local, nenhum padre ou religioso local sobrevivente no país. Assim, comprometeram-se como primeira missão com o ensino, o catecismo e a formação através do programa de evangelização. Agora, temos 9 sacerdotes locais e um diácono para todo o Camboja. Os programas da Santa Infância fortalecem a nossa formação com as crianças. É como construir uma boa base, porque através da paróquia as crianças aprendem a viver a sua fé num ambiente não católico. Embora tenhamos muita dificuldade em manter a fé nas crianças, todos os missionários ainda proclamam a boa notícia ao povo, às famílias e à igreja, pois o anjo trouxe a boa nova aos pastores no evangelho. E esperamos que, quando essas crianças crescerem, serão elas o bom futuro da igreja local.



GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ AOS AMADOS DO SENHOR (LC 2,14)

Este evangelho faz-nos olhar para o futuro da nossa missão. Agradecemos a Deus que a situação em ambos os países, Laos e Camboja, pareça ser pacífica, mas entendemos que ainda temos problemas sociais, lacunas entre pobres e ricos, injustiças e conflitos de terra, etc. Esta é a ocasião em que podemos desenvolver os recursos humanos cristãos para a nossa igreja. Este é o momento de cantar glória e agradecer a Deus. Sobretudo, as novas gerações, de jovens e de crianças que nasceram quando o país já não tinha guerra.

Embora durante a pandemia de Covid 19, o país estivesse em confinamento. Não podemos ir à igreja ou reunir-nos para a catequese. Mas, não fechamos os nossos corações para nos unirmos a Deus. Algumas igrejas e até dioceses organizaram atividades através de diversas plataformas como Youtube, Facebook, Telegram, Zoom etc. para as reuniões e a catequese. No entanto, isso é limitado nas áreas mais remotas ou de difícil acesso com a Internet. Mas todos os bispos locais encontram a melhor maneira para reuni-los e de comunicar com eles.

A missão e o papel da Santa Infância são muito importantes porque o projeto de educação geral e o programa de apoio ao espírito missionário para as crianças continuam a avançar. E agora, vamos começar a reunir-nos de maneira normal novamente. No entanto, o som dos anjos ainda ecoa nos nossos corações de todos os missionários que ajudaram nossos filhos a aumentar a sua fé para que possam compartilhá-la com os outros segundo as possibilidades.

Agradecemos a todos os doadores e às Pontifícias Obras Missionárias. Que a luz virtuosa do Rei Recém-nascido possa iluminar a todos nós com o espírito missionário em todos os lugares em que vivemos.

POLÓNIA

SÍNODO MISSIONÁRIO DAS CRIANÇAS 2022



ASSEMBLEIA ESPECIAL DA PONTIFÍCIA OBRA DA SANTA INFÂNCIA NA POLÓNIA

COMO SURTIU A IDEIA DE UM SÍNODO MISSIONÁRIO PARA CRIANÇAS? POR QUAIS MOTIVOS?

Em 2022 a Pontifícia Obra da Santa Infância celebrará 100 anos de PONTIFÍCIA, ou seja, de pertença ao Santo Padre. Por esta razão, gostaríamos de organizar um encontro especial das crianças. Seguindo o caminho sinodal da Igreja propusemos o SÍNODO MISSIONÁRIO DAS CRIANÇAS.

Será uma oportunidade para celebrarmos e regozijarmos juntos o jubileu. Queremos que as crianças se sintam como uma comunidade em comunhão com o Santo Padre e com todas as crianças do mundo. Queremos transmitir-lhes a universalidade da Igreja.

O segundo objetivo é avaliar e compartilhar a

presença e ação, nas atividades missionárias das crianças e dos jovens nas suas dioceses. Queremos descobrir os seus pontos fortes e olhar juntos onde ainda falta a nossa presença como infância missionária e o quê (e como) podemos melhorar.

A QUEM SE DIRIGE?

Às crianças pertencentes à infância missionária, que participam da formação anual dos grupos missionários e que realizam as atividades das POM durante o ano, bem como aos seus animadores e dirigentes.

Cada diocese será representada por 2, 4 ou 6 crianças e 1, 2 ou 3 animadores, dependendo do número de grupos missionários da infância missionária presentes





na diocese.

Os delegados serão eleitos pelo Diretor diocesano das POM e solenemente enviados ao Sínodo por ele ou pelo Bispo.

COMO ESTÁ A SER PREPARADO O ACONTECIMENTO? COMO FOI RECEBIDO?

Já no segundo ano, as crianças da infância missionária na Polónia continuam a preparação para o acontecimento sinodal seguindo o material preparado pela direção nacional das POM. A cada mês eles aprofundam a ideia do sínodo, seu logótipo, hino e oração oficial comum. Na revista Świat Misyjny (O Mundo Missionário), publicada pela direção nacional das POM, os preparativos para o sínodo são feitos e explicados em cada número.

QUAIS SÃO OS OBJETIVOS QUE PRETENDE ALCANÇAR?

Durante o sínodo: a celebração comum, para sentir-se parte de uma única comunidade. Veja como estão

LOGÓTIPO:

COM O SANTO PADRE DESPERTAMOS PARA A MISSÃO



a ir bem as crianças da infância missionária nas suas dioceses. Procurar juntos como melhor contribuir para a animação e cooperação missionária como as crianças.

Depois do sínodo: após o retorno às suas dioceses, os participantes terão a tarefa de informar sobre o que aconteceu no sínodo e sobre quais postulados específicos foram desenvolvidos para animar o trabalho missionário das crianças na diocese. Eles farão isso em concordância com o diretor diocesano das POM durante as reuniões diocesanas.



HINO

1. Jesus enviou os apóstolos, que falam do amor de Deus, hoje é tarefa dos batizados, para que possamos ser testemunhas de Jesus.

Ref. Com o Santo Padre despertamos para a missão, e o Espírito Santo nos guia, ir e pregar o Evangelho, ser um missionário em todos os momentos.

2. Juntos na oração, juntos no trabalho, para ajudar o Santo Padre, para que todos no mundo possam entender como são queridos ao coração de Deus.

HINO YT- <https://www.youtube.com/watch?v=OqAygwC1En0&t=60s>



ORAÇÃO SINODAL

Senhor Jesus, que és o CAMINHO, ajuda-nos a descobrir como podemos ir até ti, conhecer-te e levar-te aos outros.

Senhor Jesus, que sois a VERDADE, dai-nos a coragem de reconhecer-vos sempre na verdade diante dos homens e ser vossas testemunhas todos os dias.

Senhor Jesus, tu és a VIDA, faz-nos viver sempre no teu amor vivificante e tirar de ti a força para ser missionários através da oração, estudo e ajuda aos outros.

Que o Espírito Santo nos lembre muitas vezes que somos uma IGREJA, e não importa em que lugar do mundo vivemos.

E Maria, tua e nossa Mãe, segura-nos pela mão e ajuda-nos a seguir-te.

Que viva e reine pelos séculos dos séculos. Amém.

MODLITWA SYNODALNA



Panie Jezu, który jesteś **DROGA**, pomóż nam odkryć, w jaki sposób mamy przychodzić do Ciebie, by Cię bardziej poznać, a później nieść Ciebie innym.



Panie Jezu, który jesteś **PRAWDA**, dodawaj nam odwagi, abyśmy zawsze w prawdzie przyznawali się do Ciebie i każdego dnia byli Twoimi świadkami.



Panie Jezu, który jesteś **ŻYCIEM**, spraw, byśmy zawsze żyli w Twojej ożywiającej miłości i od Ciebie czerpali siły do bycia misjonarzami przez modlitwę, naukę i pomoc innym.



Niech Duch Święty często nam przypomina, że jesteśmy jednym **KOŚCIOŁEM**, niezależnie od tego w jakiej części świata żyjemy.

A Maryja, Twoja i наша Mama, niech trzyma nas za rękę i pomaga iść za Tobą. Który żyjesz i królujesz na wieki wieków. Amen.



CHADE

DIOCESE DI PALA

TESTEMUNHOS



A Diocese de Pala está localizada na parte sudoeste do Chade, em direção à fronteira com Camarões, e inclui duas grandes áreas administrativas (Mayo-Kebbi-Leste e Oeste), numa das regiões mais populosas do país com um importante número de crianças. Estes últimos vivem em condições muito difíceis, devido à pobreza, à desnutrição, à alta taxa de mortalidade e à falta de instalações sanitárias. A isto juntam-se outros fenómenos preocupantes, como o rapto de crianças para resgate, crianças de gado e crianças de rua.... Estas situações agravam a fragilidade das crianças e expõem-nas a muitas implicações físicas e psicológicas. Estas pragas, são desafios que devem ser enfrentados em vista à realização dos sonhos das crianças.

O contexto geral do nosso país continua preocupante. A repressão política, a corrupção e o nepotismo aumentaram e esta situação afeta as crianças, uma parcela frágil da sociedade. Os chadianos parecem resignar-se a esta situação e os pais não esperam muito do governo e tentam, sozinhos, garantir um futuro e uma educação para os seus filhos.

Estamos conscientes de que o futuro da nossa Igreja está alicerçado nesta faixa etária e, por isso, formar as crianças para a vida cristã significa preparar o futuro da Diocese. A maioria das nossas comunidades cristãs são jovens e a presença de crianças é massiva e visível. Elas são testemunhas do Evangelho através de suas ações, realizadas nas diversas paróquias. Seja a nível do

empenho nas atividades pastorais (estão muito presentes nos locais de encontro, na Escola de Oração e durante as animações missionárias) ou a nível da responsabilidade na Igreja (ofertas para o culto, limpeza, recolha, etc.), os seus esforços são significativos e o seu apoio ao pom não deve ser negligenciado. A participação no trabalho missionário também se dá através da celebração das festas cristãs do Natal, da Infância Missionária, da Páscoa e com a organização de encontros e retiros no tempo do Advento e da Quaresma, por meio da animação da Via Sacra e da organização da amizade acampamentos nas paróquias.

Os sacerdotes também dedicam muito tempo à preparação das várias etapas e à organização

CHADE



da catequese regular. A matrícula das crianças nos cursos de catecismo começa a meados de setembro e termina a fim de outubro. Tantas crianças tornam-se membros da Igreja todos os anos, porque a nossa Diocese ainda não batiza recém-nascidos. Esta preparação para a vida cristã exige muito trabalho por parte dos cuidadores e catequistas das crianças.

Através dos vários movimentos católicos, especialmente Kemkogi, os cuidadores também ajudam as crianças a conhecer os seus direitos e a defendê-los. Desde o ano passado temos insistido para que todos os movimentos infantis na nossa Diocese se tornem um lugar de evangelização das crianças através das mesmas. As atividades realizadas pelas crianças atraem muitas pessoas e, sobretudo, outras crianças.

Durante o ano pastoral 2020-2021, o tema que nos permitiu refletir foi o seguinte: “Kemkogi, amigo de Cristo, vamos lutar contra a violência

contra as crianças para uma vida melhor”. Com este tema, as crianças foram convidadas a serem testemunhas da sua fé através de pequenos gestos diários. Graças à presença dos companheiros e à luz do Evangelho, elas compreenderam aos poucos que eram chamadas a ser missionárias com outras crianças através de gestos simples e concretos. Por exemplo, elas foram solicitadas a abrir os olhos e olhar ao redor para encontrar outras crianças não escolarizadas ou exploradas.

Apesar das limitações relacionadas com a pandemia do Covid-19, as crianças da nossa Diocese têm desenvolvido atividades ao longo deste ano 2020-2021. Durante o primeiro trimestre, foram relançadas as atividades em todas as freguesias, através da matrícula e reinscrição de crianças. Durante o tempo de Advento, foram organizados retiros para que as crianças vivessem melhor o Natal a nível espiritual. Depois do Natal, as crianças participaram de grandes encontros nas suas diferentes paróquias

Durante o segundo trimestre preparamos e celebramos o Dia da Infância Missionária com algumas animações nas Comunidades Eclesiais de Base, nas famílias e nas escolas para sensibilizar os pais e a comunidade cristã sobre a importância da arrecadação de fundos em favor da Infância Missionária. Durante a Quaresma, as crianças se prepararam para a celebração da Páscoa com retiros fora das cidades e com atividades para ajudar crianças doentes e idosos. Fazendo boas ações para mudar o ambiente em que vivem, pois, as crianças podem descobrir





a sua vocação dentro da Igreja. Organizaram encontros com crianças de rua, participando em várias ações de sensibilização sobre os direitos da criança.

Durante o terceiro semestre, os grupos avaliaram e comemoraram juntos o que conquistaram. Todas as paróquias encerraram o ano com a celebração da festa de fim de ano para dar graças a Deus por todas as ações realizadas. Em muitas outras paróquias da nossa Diocese, celebrou-se o Dia do Ensino Católico.

Apesar das dificuldades relacionadas com a pandemia de Covid-19, as crianças continuaram a realizar as suas atividades em pequenos grupos, ajudando assim a manter viva a chama da esperança num mundo angustiado. À sua maneira, participaram no anúncio da Boa Nova, como verdadeiras testemunhas de alegria e paz num país que tanto precisa.

A animação para a arrecadação de fundos em favor da Infância

Missionária pôde ser realizada sem problemas particulares, mesmo que persistam as consequências da pandemia.

Grupo de coordenação da Diocese de Pala



BENIM DIOCESE DE N'DALI



A Diocese de N'dali, é uma diocese de primeira evangelização, está localizada numa região islamizada com uma população muito pobre, onde a educação familiar das crianças e a atenção às mesmas são muitas vezes relegadas a segundo plano ou até abandonadas. Na maioria das vezes, estas crianças encontram nos espaços das nossas paróquias um local de atração ou de refúgio. Assim, o número de fiéis cresce ainda mais, dando um futuro promissor e brilhante às nossas igrejas. De facto, percebe-se que, além dos idosos que participam nas celebrações litúrgicas, o restante dos fiéis são principalmente crianças. A sua presença, quase toda proveniente de famílias pobres, animistas ou muçulmanas, está a aumentar acentuadamente, dada a elevada taxa de natalidade nesta região.

Consciente de que o futuro de toda a sociedade depende das crianças, a Diocese de N'Dali reserva-lhes um lugar especial na pastoral. Ao longo do ano pastoral 2020-2021, foram realizadas inúmeras atividades tendo em vista o crescimento dessas crianças e a evangelização das crianças por crianças.

A Infância Missionária reúne todos os movimentos de crianças da Santa Igreja Católica Romana, entre os quais o Movimento de Apostolado das Crianças do Benin (Mouvement d'Apostolat des Enfants du Bénin - MADEB), os acólitos, comumente chamados de "Enfants de cœur", a coral infantil e os

movimentos devocionais que reúnem as crianças, como o Grupo de Oração Infantil Notre Dame. Cada movimento organiza e propõe várias atividades, com o objetivo de comunicar a cada um a alegria do Evangelho.

Afim de levar as crianças a amarem-se a si mesmas e a amar ainda mais a Jesus Cristo, a nossa Diocese, segundo a tradição, continuou a dar particular atenção à pastoral da criança, multiplicando as iniciativas de evangelização das crianças através das crianças. Este cuidado pastoral torna-se ainda mais evidente e animador durante a celebração anual do Dia da Infância Missionária e por ocasião da



grande peregrinação diocesana das crianças a Bembèrèkè, que reúne todas as crianças da Diocese.

Aqui estão algumas das atividades importantes realizadas na Infância Missionária:

- Participação na sessão de abertura do Mês Missionário;
- Celebração nas paróquias da Natividade do Senhor;
- Celebração da Festa da Infância Missionária no dia da Epifania do Senhor;
- Organização de um grande encontro missionário alargado denominado “Peregrinação das Crianças”;
- Comemoração pelas crianças do Dia Nacional da Árvore;
- Encontro das crianças do coro no Santuário Mariano de Bembèrèkè;
- Participação das lideranças de alguns movimentos da Infância Missionária na Escola de Animadores Missionários (ECAM).

PARTICIPAÇÃO ATIVA NA SESSÃO DE ABERTURA DO MÊS MISSIONÁRIO

A sessão de abertura do Mês Missionário reuniu muitas pessoas da Diocese. Teve lugar na Catedral de São Marco em N’Dali e o lançamento do Mês Missionário foi precedido pela formação de alguns líderes do MADEB, com a participação do Ordinário do lugar, Monsenhor Martin Adjou e, ao lado dele, os reverendos padres Cosme Adjomale, Diretor Nacional das POM e Valentin Chabi, encarregado diocesano responsável pela Infância Missionária, os quais exortaram o povo de Deus a uma séria consciência da missão. Uma missão muito exigente e que deve começar em primeiro lugar nas nossas famílias e nas nossas paróquias. A celebração caracterizou-se por:

- A procissão dos membros com as cores de cada continente, para mostrar a universalidade da salvação através do

anúncio e adesão de cada um à Boa Nova;

- A entrega do lenço a trinta e quatro pessoas que fizeram a promessa e receberam o cargo de animadores do MADEB. Depois de felicitá-los, o Diretor Nacional exortou-os a serem missionários ainda mais zelosos junto às crianças, de quem ocuparão a partir de agora. Durante a celebração, todos ficaram maravilhados com a exibição de uma menina de 9 anos que reproduziu em canto, em língua yoruba, o discurso do Diretor Nacional.

A CELEBRAÇÃO DO NATAL DO SENHOR NAS PARÓQUIAS

Em todas as paróquias da Diocese de N’Dali tornou-se uma tradição organizar com as suas respectivas crianças, a Festa da Natividade do Senhor, durante a qual, a atenção das crianças é levada à celebração do mistério da Encarnação e as suas implicações na sua vida cotidiana. Os pais também são exortados a acolher e proteger a vida, porque toda vida é sagrada. As crianças também são chamadas a ser testemunhas autênticas da Natividade do Senhor para outras crianças, especialmente aos seus coetâneos. Para poder fazê-lo, devem rezar muito por si mesmas, pelos seus pais e por toda a Igreja, porque Deus escuta com boa vontade as orações dos pequeninos.





A CELEBRAÇÃO DA FESTA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA NA EPIFANIA DO SENHOR

A festa diocesana da Infância Missionária na Epifania do Senhor foi organizada a nível paroquial, tal como no ano passado, devido ao Covid-19. As crianças da Catedral de São Marcos em N'Dali, a comunidade principal, e as das comunidades rurais vizinhas reuniram-se na Catedral para celebrar a festa da Infância Missionária.

ORGANIZAÇÃO DE UM GRANDE ENCONTRO MISSIONÁRIO PROLONGADO CHAMADO “PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS”

A nossa Diocese organiza todos os anos uma peregrinação mariana para as crianças ao Santuário de Nossa Senhora da Paz em Bembèrèkè. Esta peregrinação reúne um grande número de crianças de todas as dioceses, cristãs ou não. Este lugar de encontro e de oração oferece às mesmas a oportunidade de receber uma boa catequese e de descobrir o lugar que a Virgem Maria ocupa na sua vida de filhos de Deus. A peregrinação é também para eles uma ocasião privilegiada para viver juntos a alegria e testemunhar a sua pertença a uma mesma família, aquela dos filhos de Deus, através da procissão na cidade e das diversas atividades recreativas, que atraem uma multidão imensa.

A última peregrinação aconteceu de 20 a 21 de fevereiro de 2021 sob o tema “Para Maria, Mãe da Igreja, a criança anuncia o Evangelho em

liberdade”. Este tema foi desenvolvido por Michel Ararissounon, responsável pela formação do MADEB. No seu discurso, exortou as crianças a comprometerem-se ainda mais no anúncio do Evangelho sem deixar-se intimidar das piadas e dos insultos. Além dos exercícios devocionais, as crianças também realizavam atividades culturais, como o

tradicional concurso de dança batonou (ou dança das varetas), denominada “Têkê”.

No domingo, 21 de fevereiro de 2021, a missa foi celebrada pelo Bispo junto com mais de 2.850 crianças participantes da peregrinação, que os exortou a serem verdadeiros missionários uns para os outros, através de uma vida virtuosa seguindo o exemplo da Virgem Maria, missionária por excelência.

O CAMPO DIOCESANO DO MADEB NO FINAL DO ANO

De 27 de junho a 1 de julho de 2021, na paróquia de São João Batista de Biro, aconteceu o acampamento diocesano do MADEB de fim de ano com 717 participantes, durante o qual foram nomeados 27 animadores e 14 jovens companheiros. Esta sessão contou com vários ensinamentos sobre psicologia infantil e código infantil em Benim. O encontro foi também uma oportunidade para os formadores e animadores se atualizarem. A sessão terminou com alegria.





OUTRAS ATIVIDADES DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

ANIMAÇÃO DAS CRIANÇAS DO CORO DE NOSSA SENHORA DAS CRIANÇAS DA CATEDRAL

O coro de Nossa Senhora das Crianças da Catedral de São Marcos em N'Dali foi formado com o objetivo de proporcionar um novo impulso missionário e um polo de atração para a Infância Missionária. Por meio de canções litúrgicas, as crianças estimulam essa vocação no coração dos seus coetâneos. O coro infantil também serve como preparação para o coral juvenil. O Coro de Nossa Senhora das Crianças, composto por cerca de trinta crianças, anima a missa vespertina quinzenalmente em várias línguas.

CELEBRAÇÃO COM AS CRIANÇAS DO DIA NACIONAL DA ÁRVORE

No Benin, o dia 19 de junho é dedicado à celebração do Dia Nacional da Árvore. Para a ocasião, o povo do país é chamado a plantar rebentos de árvores jovens sem descurar os já existentes porque: "Quem planta uma árvore não viveu em vão". Fortalecidos por este provérbio africano, as crianças da escola católica Bernardin Cardinal Gantin de Biro, por iniciativa do responsável diocesano (aumônier) da Infância Missionária, em colaboração com os párocos, plantaram no recinto escolar várias palmeiras jovens. Este gesto ilustra e desenvolve a salvaguarda e conservação da flora e da vida.

ENCONTRO DAS CRIANÇAS DO CORO EM BEMBÈRÈKÈ

O encontro das crianças do coro aconteceu na paróquia de Notre Dame de la Route em Bembèrèkè de 30 de junho a 4 de julho de 2021. Reuniram-se 187 acólitos de todas as paróquias da nossa diocese. O tema central foi "Moço do altar, leve a sério os seus estudos acadêmicos". Este tema foi desenvolvido pelo Padre Camus Tossi, vigário de Bori. Em sua apresentação, exortou os acólitos a participarem das atividades espirituais, intelectuais e até morais para

tomarem-se autênticos pilares da Igreja e da nação.

Servos de Deus no altar consagrado durante as celebrações dos sacramentos, os acólitos também foram instruídos sobre como segurar as galhetas e os objetos sagrados, bem como saber se mover-se durante a celebração eucarística. Estas regras são respeitadas por todas as freguesias.

Após este encontro, as crianças do coro de cada paróquia colocaram em prática as novas disposições relativas ao serviço do altar, para torná-lo homogêneo em toda a Diocese.



PARTICIPAÇÃO DA DIOCESE NA ESCOLA DE ANIMADORES MISSIONÁRIOS (ECAM)

A fim de dotar os líderes de todo o movimento da Infância e Juventude Missionária com meios espirituais, sociais e técnicos adequados, a Escola de Animadores Missionários foi realizada de 26 a 29 de agosto de 2021 no centro Guy Riobé em Parakou, no centro homônimo. Província, que reuniu 105 animadores de toda a província. A delegação de N'Dali, composta por dezesseis representantes escolhidos entre os líderes do movimento de apostolado

e grupos de oração como o coro infantil, os escuteiros, o MADEB, os leitores, os acólitos, o grupo de oração Nossa Senhora das Crianças e o Devotos Consagrados à Imaculada Conceição (DCI). Inúmeros temas enriquecedores foram desenvolvidos, incluindo a relação entre o pastor e as ovelhas, na qual às vezes é pedido ao pastor e às vezes à ovelha de confiar um do outro, para dar um bom testemunho. Emocionantes noites criativas de cores locais foram realizadas todas as noites.

Sábado, 28 de agosto de 2021, das 22h30 às 12h45, aconteceu o rito de passagem do Mar Vermelho, que nos convida a renunciar aos nossos pecados e a aderir verdadeiramente a Cristo para entrar na terra prometida. O curso de formação foi ministrado pela Irmã Micheline Towamou, Secretária Nacional das OPM, em colaboração com o Diretor Nacional, Reverendo Padre Cosme Adjomale. A reunião terminou com alegria e satisfação de todos.

Padre Valentin Chabi
Diretor Diocesano POM

CORÉIA DIREÇÃO NACIONAL



A Pontifícia Obra para a Infância Missionária na Coreia foi fundada em 1965 e iniciou as suas atividades em 1987, recrutando membros e publicando boletins para crianças. Desde então, através da educação e da distribuição de material para a missão, o Gabinete da Direção Nacional tem contribuído para a formação de catequistas e pastores, que acompanham as crianças no seu caminho para alcançar uma consciência missionária mais madura. Uma turnê nacional foi organizada para ajudar as crianças da Coreia do Norte, onde as divisões permanecem. Além disso, foi fundado o grupo "Pilgrimage of Missionary Children" ("Peregrinação das Crianças Missionárias") para realizar atividades relacionadas ao Cântico dos Três Reis, às peregrinações a pé, ao trabalho voluntário e aos programas de experiências missionárias.



P. THOMAS SHIN WOO SICK
Diretor Nacional OMP
Coreia

A Direção Nacional organiza todos os anos um acampamento de verão para as crianças de todo o país para as encorajar a descobrir e a promover a responsabilidade missionária, a comunhão e o espírito de partilha fraterna. As crianças que participam do acampamento de verão podem experimentar o espírito missionário dos apóstolos que foram enviados por todo o mundo; e isso atrai

a sua atenção de volta ao Evangelho e à missão. No último dia do acampamento de verão, os coupons chamados "Talentos" angariados pelas crianças durante as diversas atividades são trocados por dinheiro real para ajudá-las nos territórios de missão. Enquanto a sua atenção se dirige às necessidades dos colegas materialmente pobres, ao mesmo tempo as crianças se educam na





caridade recíproca e no dinamismo missionário, abrindo-se umas às outras.

A pandemia do Covid-19 atingiu a Obra da Santa Infância na Coreia, reduzindo as oportunidades das reuniões presenciais para os membros, como Escolas Dominicais e acampamentos. No entanto, a Direção Nacional procura formas de renovar as propostas e criar uma animação missionária adequada à era Untact, a combinação do prefixo “un” com a palavra “contact” - é uma forma de fazer as coisas sem contato direto com os outros, poderíamos defini-la como a era do “sem contato”.

HAYANG-E PERSONAGEM OFICIAL DA SANTA INFÂNCIA NA CORÉIA



Para celebrar os 100 anos da elevação da Obra da Santa Infância a Pontifícia, a Direção Nacional criou um personagem para promover a consciência das crianças nas comparações da Obra e aumentar o seu interesse pela atividade missionária.

Trata-se dum cordeiro chamado HAYANG-E, que significa “cordeiro puro e inocente amado por Deus”. A coroa na cabeça lembra o slogan “Crianças ajudam crianças”. As Chaves Pontifícias no peito do cordeiro também foram incluídas para expressar a ação das crianças em nome do Papa.

Para a Jornada Mundial Missionária, o diretor Nacional e os funcionários da direção encontraram as crianças na paróquia de Guseong, na diocese de Suwon. Foi uma ocasião para estabelecer um diálogo animado, pela apresentação da Santa Infância às crianças e a partilha de adesivos de HAYANG-E. As crianças atraídas do carisma da obra se inscreveram



e prometeram de participar, como crianças missionárias, através da oração e sacrifícios a favor das crianças pobres do mundo.

A utilização de testemunhos no boletim e nos média faz esperar uma comunicação das crianças ativa, mais interessante e alegre, com a Santa Infância na Coreia.

SACOS ECOLÓGICOS PARA CRIANÇAS COM CARTAS A CORAÇÃO ABERTO

Embora o acampamento de verão de 2021 não tenha sido possível realizá-lo, devido ao prolongamento da pandemia de Covid-19, a Direção Nacional enviou a cada membro da Santa Infância na Coreia bolsas ecológicas e cartas, para que pudessem sentir a conexão com a Obra e conversar com os seus amigos da vida quotidiana.

Na carta, escrevemos o quanto sentimos falta deles e esperamos vê-los novamente em breve. O logotipo da Santa Infância na Coreia foi impresso na sacola ecológica, para promover a solidariedade entre os membros. Foi ainda realçado que esperamos que, ao utilizarem

este saco ecológico, protegessem o ambiente e demonstrassem o seu amor pela nossa casa comum.

SOMOS CHAMADOS A SER TESTEMUNHAS

A Santa Infância na Coréia desempenha um papel fundamental, através de várias atividades, na tentativa de cultivar a consciência missionária nas crianças desde cedo para fazê-las compreender a importância do amor universal e da solidariedade.

O boletim intitulado “Gyohwangcheong Cumnamoo” (Os Filhos do Papa) é publicado e distribuído a todos os membros da Santa Infância e, também durante as Escolas Dominicais, em todas as paróquias da Coréia. Contém histórias de santos e notícias de crianças em territórios de missão. As crianças são encorajadas a imitar os santos que testemunharam a fé nas suas vidas e a construir uma comunhão espiritual com as crianças do mundo



inteiro.

Além disso, as crianças escrevem à Direção Nacional para partilhar as suas histórias com seus amigos sobre o seu encontro e a sua experiência

de Jesus nas suas vidas diárias. Tornam-se “testemunhas” e verdadeiros crentes, que deixam crescer nos seus corações o espírito missionário universal.



Gostaríamos de partilhar a história de dois amigos que se empenharam na oração diária e no sacrifício para testemunhar Jesus, cujo zelo missionário foi despertado pelas atividades de amor e de serviço da Santa Infância.



Era o Dia da Infância Missionária e eu era acólito/ministro. Padre Thomas, diretor nacional da Santa Infância na Coréia, fez uma homilia após a leitura. No início da homilia, ele mostrou-nos um vídeo em que uma menina rezava na igreja, dizendo: “Espero que as crianças que vivem em países pobres tenham comida suficiente, frequentem a escola e vivam felizes”. E então, ele perguntou a Jesus: “Por que as crianças que vivem em países pobres têm que ganhar a vida sem poder comer ou ir à escola todos os dias? Porquê Deus é injusto?” Jesus respondeu: “Já que sabemos que existem muitos amigos em situações difíceis; porquê, não começamos com as pequenas coisas que podemos fazer na nossa vida diária e os ajudamos?”

Quando ouvi esta mensagem, prometi a mim mesmo orar pelos amigos necessitados e não jogar fora a comida. Começando com essas pequenas coisas, encontrarei outras coisas que posso fazer para ajudar crianças necessitadas. Espero que chegue o mais rápido possível o dia em que todas as crianças dos países pobres sejam felizes.

Esther OH Si Young

11 anos

Paróquia de Guseong, Diocese de Suwon



A Santa Infância, foi a primeira atividade extracurricular em que participei por curiosidade, trouxe-me lembranças inesquecíveis da minha infância. Aprendi muito e cresci muito ao juntar-me a esta associação.

Uma das melhores lembranças é quando visitamos o Centro Cultural Latino-Americano. Reunimos alunos de outras escolas e aprendemos sobre a história e cultura da América Latina, também provamos a sua comida tradicional. Fiquei feliz por ter tido esta oportunidade e poder apreciar tão de perto culturas de países tão distantes.

Além disso, pude aprofundar a minha fé. Graças ao método de oração típico da Santa Infância na Coreia usando os cinco dedos, desenvolvi bons hábitos de oração e que ainda me ajudam a rezar hoje.

Acima de tudo, aprendi a liderar um grupo como líder, a partilhar pensamentos e perspectivas com os meus amigos e a pensar de diferentes perspectivas, ouvir e respeitar as diferentes opiniões.

Em suma, os dias em que participei da Santa Infância serão sempre lembranças maravilhosas para mim, interessantes e especiais, e gostaria de agradecer a todas as irmãs e amigos que os tornaram possíveis.

*Juliana Park Seo Yoon
16 anos
Liceu internacional Xavier em Seul*



Quero ser uma testemunha do Senhor em missão!

Meu caro amigo Jesus, estou entusiasmado com a ideia de viver como Vós.

Quero ter-Vos como modelo para que cada dia eu possa ser um pouco mais como Vós e assim estar mais perto de Deus. Vivestes fazendo o bem, revelando a verdadeira face de Deus, mostrando como viver o amor, ajudando os necessitados, perdoando e convidando ao perdão, ensinando a rezar e a chamar a Deus papá, pregando o Reino da justiça e da paz.

Quero viver seguindo o vosso exemplo, dai-me forças para o fazer.

Quero ser vossa testemunha, seguindo os vossos passos, Jesus Mestre.

Quero ser uma testemunha fiel imitando as das vossas atitudes.

Quero dar um bom testemunho missionário, amando e cumprindo os vossos mandamentos.

Quero imitar-Vos nos vossos gestos de generosidade e compaixão através do testemunho fraterno.

Quero ser um mensageiro das vossas palavras em todos os espaços da minha vida quotidiana.

Quero ser uma testemunha que prega a vossa Boa Nova, com as minhas palavras, as minhas ações, o meu estilo de vida, em tudo o que penso, faço e digo.

Quero ser uma vossa testemunha, Senhor!

POM VENEZUELA



**PONTIFICIUM OPUS A SANCTA INFANTIA
SECRETARIATUS INTERNATIONALIS**